Estratégia Concursos

Aula 01

Passo Estratégico de Língua Portuguesa p/ UNESP - Pós-Edital

Autor:
Carlos Roberto

04 de Abril de 2020

Sumário

1 - Apresentação 3

2 - Sobre o Passo Estratégico 4

3 – Importância do Assunto – Análise Estatística 4

3 – Estrutura das palavras 5

3.1 - Radical 5

3.2 – Tema 6

3.3 – Afixos 6

3.4 - Desinências 6

3.5 – Vogal temática 6

3.6 – Vogal e consoante de ligação 6

3.7 – Cognatos 7

3.8 – Palavras primitivas e derivadas 7

3.9 – Palavras simples e compostas 7

4 - Formação das palavras 8

4.1- Derivação 8

4.2 - Composição 9

4.3 – Redução 9

4.4 – Hibridismos 9

4.5 - Onomatopeias 10

5 – Classes de palavras 10

5.1 Substantivo 10

5.1.1 – Flexão de gênero dos substantivos 12

5.1.2 – Flexão de número dos substantivos 13
5.1.3 – Flexão de Grau dos Substantivos 16
5.2 - Artigo 17
5.3 - Adjetivo 18
5.3.1 – Classificação dos Adjetivos 18
5.3.2 – Locução Adjetiva 19
5.3.3 – Flexão dos Adjetivos 19
5.3.3.1 – Flexão de Gênero dos Adjetivos 19
5.3.3.2 – Flexão de Número dos Adjetivos 19
5.3.3.2 – Flexão de Grau dos Adjetivos 20
5.4 - Numeral 22
5.5 - Preposição 22
5.1.1 – Preposições Essenciais 22
5.1.2 – Preposições Acidentais 23
5.1.3 – Locução Prepositiva 23
5.6 - Advérbio 24
5.6.1 – Locução Adverbial 24
5.6.2 – Flexão de grau dos advérbios 25
5.7 - Interjeição 27
5.8 Conjunção 27
5.8.1 - Conjunções e Locuções Conjuntivas Coordenativas 28
5.8.2 - Conjunções e Locuções Conjuntivas Subordinativas 29
6 - Questões-chave de revisão 31

1 - APRESENTAÇÃO

Olá, servidores. Tudo certo? Iniciaremos, nesta aula, nosso **Passo Estratégico de Português p/ UNESP**. Para mim, trata-se de um curso extremamente especial, pois o encaro como um retorno aos primeiros ensinamentos que obtive sobre a **Língua Portuguesa**.

Trato de revisitar, constantemente, aquelas regras que aprendi na escola, com todos aqueles detalhes que, à época, eram de difícil compreensão. Agora, com um olhar mais crítico, desenvolvi uma relação de amor com o nosso querido vernáculo. Surpreendo-me a cada leitura! O mais interessante é que sempre aprendemos algo novo, mesmo naquele assunto que já estamos cansados de ver.

Agora, teremos a oportunidade de fazer um estudo diferenciado, tendo por base uma **análise estatística** que fizemos para identificar os aspectos mais recorrentes em provas de concursos públicos. É um estudo direcionado e focado, com o fito de otimizar seu tempo e de aperfeiçoar sua estratégia de preparação.

Este material é resultado de muita pesquisa e análise ao longo da nossa trajetória profissional. Há exposições teóricas consistentes, exemplos e, principalmente, questões de prova para que você possa pôr em prática todo o aprendizado. Tudo foi meticulosamente pensado para que você tenha em mãos um excelente material e dê um **Passo Estratégico** rumo à sua aprovação.

Antes de iniciarmos, gostaria de apresentar-me a vocês, servidores.

*Sou o professor **Carlos Roberto**, formado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Universidade de Brasília – UnB, pós-graduado em Controladoria Governamental e, também, em Língua Portuguesa (Linguística Aplicada). Durante dez anos (2003-2013), fui servidor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios – TJDFT e, atualmente, ocupo o cargo de Analista da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil – BCB. No **Estratégia Concursos**, sou Professor, Coach e Coordenador dos cursos de **discursivas** e do serviço de **recursos** para provas discursivas.*

Nesses últimos anos de docência, aqui no **Estratégia Concursos**, tenho recebido várias perguntas. Acho curioso quando percebo que são bem próximas daquilo que eu costumava perguntar quando ainda não tinha esta experiência que acumulei ao longo dos anos, seja como aluno ou professor. Por isso, tento responder a todos com entusiasmo, pois sinto que, no fundo, estou sanando as minhas próprias dúvidas.

Este curso será escrito, da primeira à última linha, no tom de quem conversa com alguém que gosta do nosso vernáculo e está interessado em entendê-lo. Amar a nossa Língua Portuguesa e defendê-la no âmbito da Administração Pública não devem ser apenas o cumprimento de um ofício, mas um objetivo de vida de cada um de nós. Conto com vocês nesta missão na qual estamos imbuídos!

#amoraovernáculo

Prof. Carlos Roberto

2 - Sobre o Passo Estratégico

O **Passo Estratégico** é um método de revisão, baseado em análises estatísticas, que ajuda o aluno a aprimorar a retenção do conteúdo, com base naquilo que é mais cobrado pela banca específica do concurso.

A diferença do **Passo** para o **Curso Regular** é a didática utilizada. No curso regular, a didática empregada proporciona ao aluno que nunca tenha visto o conteúdo conseguir compreendê-lo no nível que o permita resolver as questões do concurso. Assim, para atingir esse objetivo, os cursos regulares são disponibilizados na forma escrita e em vídeo, numa linguagem mais descritiva. No **Passo Estratégico**, a linguagem utilizada é bem mais direta, porque partimos da premissa de que o aluno já estudou o conteúdo pelo menos uma vez, já que o objetivo é revisar a matéria (e não aprendê-la, como nos cursos regulares).

É importante frisar que o **Passo Estratégico** deve ser utilizado para auxiliar a revisão, como complemento ao material regular, não em sua substituição. Assim, para uma boa revisão, o aluno deverá utilizar o Passo Estratégico em conjunto com seu material teórico grifado e suas anotações.

Portanto, o Passo Estratégico não deve ser visto como um atalho ao curso regular, não sendo nossa pretensão ser "suficiente" a permitir a aprovação dos alunos. Todavia, em algumas matérias menos extensas e desde que o aluno possua uma boa base no conteúdo, é possível o estudo direto pelo Passo, com a suficiência necessária à aprovação, embora não seja nossa recomendação ou pretensão.

3 – Importância do Assunto – Análise Estatística

Com o intuito de fazer um estudo direcionado, de acordo com as especificidades da banca, fizemos um ranking com os percentuais de incidência segregados por assunto, baseando-nos numa amostra de **questões cobradas de 2014 a 2019**. Isso nos permite visualizar os assuntos "preferidos" da banca examinadora.

Língua Portuguesa % de cobrança em provas anteriores (Vunesp)	
Interpretação de textos.	**35,79%**
Classes de palavras; Formação e estrutura das palavras.	**13,68%**
Regência nominal e verbal.	**13,68%**
Concordância verbal, nominal e vozes verbais.	**10,53%**
Pontuação.	**6,32%**
Tempos e modos verbais	**6,32%**
Colocação pronominal.	**3,16%**

Linguagem.	**1,05%**
Termos da oração.	**0,00%**
Palavras "se", "que" e "como".	**0,00%**
Relação de coordenação e subordinação das orações.	**0,00%**

Essa tabela mostra a ordem decrescente de incidência dos assuntos, ou seja, quanto maior o percentual de cobrança de um dado assunto, maior sua importância.

Os assuntos **Classes de palavras e Formação e Estrutura das Palavras** possuem um grau de incidência de **13,68%** nas questões colhidas, possuindo importância **muito alta** no contexto geral da nossa matéria, de acordo com o esquema de classificação que adotaremos, qual seja:

% de Cobrança	Importância do Assunto
Até 1,9%	Baixa a Mediana
De 2% a 4,9%	Média
De 5% a 9,9%	Alta
10% ou mais	Muito Alta

3 – ESTRUTURA DAS PALAVRAS

Conforme veremos, são dez as classes gramaticais: **substantivo, adjetivo, artigo, numeral, preposição, advérbio, conjunção, interjeição, verbo e pronome.** As classes **pronome e verbo** serão vistas em aulas vindouras, haja vista a importância e pertinência temática com os assuntos que abordaremos no curso.

Desejo-lhes uma excelente aula! Bons estudos!

3.1 - Radical

Radical é o elemento significativo das palavras (também chamado de morfema lexical).

Encontra-se o radical separando a palavra de seus **elementos secundários** (morfemas gramaticais[1]), quando houver.

CERT-o; CERT-eza; in-CERT-eza; in-OBSERV-ância; OBSERV-ação; ex-PORT-ação;im-PORT-ação.

[1] **Morfemas gramaticais** podem ser: desinência (morfema flexional); afixo (morfema derivacional); vogal temática.

3.2 – Tema

Tema é o radical acrescido de uma vogal (vogal temática).

Basta destacar o -r do infinitivo para encontrar o tema:

> *FUGI-r; ESTUDA-r; PASSA-r; APROVA-r; SONHA-r; ENRIQUECE-r; DOA-r.*

3.3 – Afixos

Afixos (morfemas derivacionais) são elementos secundários que se agregam ao radical para formar palavras derivadas. Quando antepostos ao radical ou tema, chamam-se **prefixos**, e **sufixos**, quando pospostos.

PREFIXO	RADICAL	SUFIXO
des	anima	dor
re	nova	mos
en	riqu	ecer

3.4 - Desinências

As **desinências** (ou morfemas flexionais) servem para indicar a flexão das palavras:

a) o **gênero** e o **número** dos substantivos, dos adjetivos e de alguns pronomes:

> *aprovad-o; aprovad-a; nomeado-s; nomeada-s*

b) o **número** e a **pessoa** dos verbos:

> *pass-o; passa-s; passa-mos; passa-is; passa-m*

3.5 – Vogal temática

Vogal temática é o elemento que, acrescido ao radical, forma o tema de nomes e verbos. Nos verbos, distinguem-se três vogais temáticas:

i. "a" que caracteriza os verbos da 1ª conjugação: passar, passavas, etc.
ii. "e" que caracteriza os verbos da 2ª conjugação: viver, vivemos, etc.
iii. "i" que caracteriza os verbos da 3ª conjugação: sorrir, sorrirá, etc.

3.6 – Vogal e consoante de ligação

São fonemas que, em certas palavras derivadas ou compostas, inserem-se para evitar dissonâncias, isto é, para facilitar a pronúncia desses vocábulos.

Se examinarmos, por exemplo, os vocábulos gasômetro e cafeteira, verificaremos que:

a) o primeiro é formado por dois radicais (gás + metro) ligados pela vogal "o", sem valor significativo;
b) o segundo é constituído do radical "café" + o sufixo "eira", entre os quais aparece a consoante insignificativa "t", para evitar o hiato "ée".

3.7 – Cognatos

Cognatos são vocábulos que procedem de uma raiz comum, que constituem uma família etimológica[2].

À raiz da palavra latina "anima" (significa "espírito"), prendem-se, por exemplo, os seguintes cognatos: alma, animal, animar, animação, etc.

3.8 – Palavras primitivas e derivadas

Quanto à formação, as palavras podem ser **primitivas** ou **derivadas**.

- **Palavras primitivas** são as que não derivam de outras. Permitem que delas se originem novas palavras no idioma:

pedra, mar, novo, dente

- **Palavras derivadas** são as que provêm de outras:

pedreiro, marinha, renovar, dentista

3.9 – Palavras simples e compostas

Com relação ao radical, dividem-se as palavras em **simples** e **compostas**.

- **Palavras simples** possuem apenas **um radical**:

mar, marinha, pedra, pedreiro, começar, recomeçar

- **Palavras compostas** são as que apresentam **mais de um radical**:

passatempo, automóvel, guarda-marinha, aguardente, quebra-mar

[2] **Etimologia** é a parte da gramática que trata da história ou origem das palavras e da explicação do significado de palavras através da análise dos elementos que as constituem.

obs.: para as palavras compostas, deve-se estar atento às regras de emprego do hífen.

4 - FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Quando surgem novas invenções na humanidade, nascem também os **neologismos**[3], que são decorrência do progresso e do desenvolvimento da cultura humana. Novas necessidades de expressões surgem de novas ideias e invenções.

Na Língua Portuguesa, há dois processos gerais para a formação de palavras: a **derivação** e a **composição**.

4.1- Derivação

A **derivação** consiste em formar uma palavra nova (derivada), a partir de outra já existente (primitiva). Pode ocorrer de quatro maneiras:

- **Derivação por sufixação (ou sufixal)**: acrescenta-se um sufixo a uma radical, formando-se novos substantivos, adjetivos, verbos e advérbios.

> ***Sufixo nominal*** *(formam-se substantivos e adjetivos): velo-cista, velo-z, pont-eira, pont-udo.*
>
> ***Sufixo verbal*** *(formam-se verbos): real-izar, pass-ar, lut-ar.*
>
> ***Sufixo adverbial*** *(formam-se advérbios): feliz-mente, bondosa-mente, corajosa-mente.*

- **Derivação por prefixação (ou prefixal):** antepõe-se um prefixo a um radical.

> *imparável, incapaz, desligar, pré-história, impermeável, antiaéreo.*

[3] **Neologismo** é o **processo de criação de uma nova palavra na língua devido à necessidade de designar novos objetos ou novos conceitos** ligados às diversas àreas: tecnologia, arte, economia, esportes etc.

- **Derivação parassintética (ou parassíntese):** anexa-se, ao mesmo tempo, um prefixo e um sufixo a um radical.

e-magr-ecer, des-alm-ado, em-papel-lar, re-patri-ar

- **Derivação regressiva:** substitui-se a terminação de um verbo pelas desinências "a", "o" ou "e".

mudar – muda, combater – combate, incentivar – incentivo, levantar–levante, falar – fala

- **Derivação imprópria**: muda-se a classe de uma palavra, estendendo-lhe a significação.

*Tenho medo do **correr** dos dias. (correr = substantivo, em vez de verbo)*

*Andarei com os **bons** para tornar-me um deles. (bons = substantivo, em vez de adjetivo)*

4.2 - Composição

Composição é o processo de formação de palavras a partir da junção de duas ou mais palavras ou de dois ou mais radicais já existentes. Pode efetuar-se por:

- **Justaposição:** união de duas ou mais palavras (ou radicias) sem alteração na sua estrutura:

Passatempo, girassol, televisão, rodovia, guarda-roupa, bem-te-vi.

- **Aglutinação**: união de dois ou mais vocábulos (ou radicais), com alterações de pronúncias em um ou mais elementos:

Aguardente (água ardente), embora (em boa hora), hidrelétrico (hidro elétrico), planalto (plano alto), boquiaberto (boca aberta).

4.3 – Redução

Ao lado de sua forma plena, algumas palavras apresentam uma forma reduzida:

Cinema (por cinematografia), Seu (por Senhor), quilo (por quilograma), moto (por motocicleta).

4.4 – Hibridismos

Quando, na formação da palavra, entram elementos de línguas diferentes:

Alcoômetro (álcool + metro; árabe + grego), automóvel (auto + móvel; grego + latim), televisão (tele + visão; grego + latim).

4.5 - Onomatopeias

Palavras que reproduzem sons e ruídos existentes na natureza (sons e vozes dos seres):

Miar, miau, rufar, rugir, uivar, tchibum, piu, pipocar, chiar.

5 – CLASSES DE PALAVRAS

*Na Língua Portuguesa, há dez **classes gramaticais** de palavras:*

VARIÁVEIS	INVARIÁVEIS
1 – Substantivo	6 - Preposição
2 – Artigo	7 – Advérbio
3 – Adjetivo	8 – Interjeição
4 – Numeral	9 – Conjunção
5 – Pronome*	10 – Verbo*

- **Pronome e Verbo serão abordados nas próximas aulas.*

- Os **substantivos, artigos, adjetivos, numerais e pronomes** são agrupados como nomes, pois caracterizam e determinam seres, objetos, fatos etc.
- Os **verbos e advérbios** definem a circunstância em que a ação ocorre.
- As **preposições e conjunções** fazem a ligação entre as palavras e os termos da oração.
- A **interjeição** transmite emoção.

Uma mesma palavra pode pertencer a mais de uma classe gramatical.
O velho tinha o hábito da leitura diária. (velho = substantivo)
O livro velho ainda nos é útil nos dias atuais. (velho = adjetivo)

5.1 Substantivo

Substantivos são palavras que designam os seres. Nas frases, exercem diversas funções sintáticas (sujeito, objeto direto, objeto indireto etc.). O substantivo é classificado da seguinte forma:

- Quanto ao significado: **próprio** ou **comum**; **concreto** ou **abstrato**.
- Quanto à formação: **simples** ou **composto**; **primitivo** ou **derivado**.
- Quanto à formação e ao significado, simultaneamente, pode ser um **substantivo coletivo**.

Substantivos comuns são aqueles que designam seres da mesma espécie:

> *pessoa, meninos, mesa, luz, oceano, criança, palmeira.*

Substantivos próprios se aplicam a um ser em particular:

> *Fernando Pessoa, Carlos Roberto, Brasil, Deus, Brasília.*

Substantivos concretos nomeiam seres reais ou não:

> *Homem, fantasma, alma, fada, lobisomem, pedra, mulher.*

Substantivos abstratos nomeiam ação, qualidade, sentimento ou emoção dos seres, sem os quais não podem existir:

> *Beijo, beleza, coragem, frio, rapidez, vida, inteligência, estudo.*

Substantivos simples são formados por um só radical:

> *Chuva, pão, amor, maçã, tempo.*

Substantivos compostos são formados por mais de um radical:

> *Passatempo, beija-flor, guarda-chuva, bem-te-vi.*

Substantivos primitivos são os que não derivam de outra palavra da Língua Portuguesa:

> *Pedra, sol, ferro, flor, casa, trovão.*

Substantivos derivados são os que derivam de outra palavra:

> *Pedreiro, ferreiro, trovoada, florescer, casebre.*

Substantivos coletivos são os que designam um conjunto de seres da mesma espécie:

> *Constelação, rebanho, exército, arquipélago, banda, boiada, cardume, colmeia, década, matilha, lote, ramalhete, plateia.*

À exceção dos coletivos, cada substantivo possui quatro classificações. Por exemplo:

- Carro: comum, simples, concreto e primitivo;
- Brasília: próprio, simples, concreto e derivado;
- Enxame: comum, simples, concreto, primitivo e coletivo.

Palavras substantivadas são aquelas que provêm de outras classes gramaticais:

> *Não deixo o **certo** pelo **duvidoso**. (Graciliano Ramos)*
>
> *O **morrer** pertence a Deus. (Raquel de Queirós)*

5.1.1 – Flexão de gênero dos substantivos

Há dois gêneros na Língua Portuguesa: o **masculino** e o **feminino**.

1) São **masculinos** os substantivos precedidos do artigo "**o(s)**" e **femininos** os precedidos do artigo "**a(s)**".

> ***Masculinos**: menino, elefante, mestre, doutor.*
>
> ***Femininos**: menina, elefanta, presidenta, doutora.*

2) **Biformes** são os substantivos que apresentam duas formas para indicar o gênero:

> *Menino/menina, professor/professora, presidente/presidenta, advogado/ advogada.*

3) **Uniformes** são os substantivos que apresentam uma só forma para indicar o gênero. Classificam-se em:

3.1) **Epiceno:** apresentam uma só forma para designar os dois gêneros em nomes de certos animas (**macho ou fêmea**).

> *O jacaré macho/ o jacaré fêmea; a onça macho/a onça fêmea; a cobra macho/a cobra fêmea.*

3.2) **Sobrecomuns**: apresentam um só gênero para se referir ao masculino ou ao feminino.

> *o indivíduo(homem ou mulher), a criança (menino ou menina), o cônjuge (marido ou mulher).*

3.3) **Comuns de dois gêneros**: sob uma só forma, designam os indivíduos dos dois sexos pela mudança do determinante (artigo, adjetivo ou pronome).

O colega/a colega; o cliente/a cliente; artista famoso/artista famosa; um estudante/uma estudante.

5.1.2 – Flexão de número dos substantivos

Na Língua Portuguesa, há dois números gramaticais: **singular e plural**.

Singular indica um ser ou um grupo de seres: ave, bando.

Plural indica mais de um ser ou grupo de seres: aves, bandos.

Os substantivos flexionam-se no plural de diferentes formas, a depender da terminação do singular.

- **Substantivos terminados em vogal ou em ditongo oral:** acréscimo de "s" à forma singular.

Pá/pás; pai/pais; herói/heróis; régua/réguas; caju/cajus.

- **Substantivos terminados "m":** troca-se o "m" por "ns".

Jovem/jovens; álbum/álbuns; som/sons; refém/reféns.

- **Substantivos terminados em "r" ou "z":** acréscimo de "es" ao singular.

Colher/colheres; hambúrguer/hambúrgueres; dólar/dólares; raiz/raízes; juiz/juízes.

- **Substantivos terminados em "al", "el", "ol", "ul":** troca-se o "l" por "is".

Papel/papéis; mel/méis (ou meles); túnel/túneis; anzol/anzóis;

Exceção: mal/males; cônsul/cônsules.

- **Substantivos terminados em "il":** troca-se o "il" por "is" dos vocábulos oxítono; troca-se o "il" por "eis" dos vocábulos paroxítonos.

Funil/funis; fuzil/fuzis; fóssil/fósseis; projétil/projéteis.

- **Substantivos terminados em "s"**: acrescenta-se "es" nos vocábulos oxítonos e monossílabos; os paroxítonos e proparoxítonos são invariáveis.

País/países; mês/meses; português/portugueses; gás/gases. (monossílabos e oxítonos)

Pires/pires; lápis/lápis; ônibus/ônibus; óculos/óculos; tênis/tênis (paroxítonos e proparoxítonos)

- **Substantivos terminados em "x"**: são invariáveis.

O tórax/ os tórax; a fênix/ as fênix; uma xerox/duas xerox.

- **Substantivos terminados em "ão"**: há três maneiras possíveis de se formar o plural.

i. Troca-se o "ão" por "ãos":

Cidadão/cidadãos; irmão/irmãos, ancião/anciãos; bênção/bênçãos.

ii. Troca-se o "ão" por "ões":

Espião/espiões; mamão/mamões; limão/limões; botão/botões.

i. Troca-se o "ão" por "ães":

Cão/cães; pão/pães; capitão/capitães; escrivão/escrivães.

Plural dos substantivos compostos

O plural dos substantivos compostos pode ser formado de diversas maneiras. Seguem as principais formas de fazê-lo.

➢ **Quando estiverem unidos por hífen, pluralizam-se os dois elementos.**

a) **Substantivo + Substantivo:**

Decretos-leis; couves-flores; cirurgiões-dentistas; editores-chefes.

b) **Substantivo + Adjetivo / Adjetivo + Substantivo:**

Cachorros-quentes; obras-primas; más-línguas; carros-fortes; boas-vidas.

c) **Numeral + Substantivo:**

Segundas-feiras; sextas-feiras; terceiros-capitães; primeiras-aprovações.

➢ **Pluraliza-se apenas o segundo elemento.**

a) **Elementos unidos sem hífen::**

Autopeças; girassóis; ultrassons; passatempos.

b) **Verbo + Substantivo:**

Bate-bocas; guarda-roupas; beija-flores; lava-louças.

c) **Elemento Invariável + Palavra Variável:**

Vice-campeões; alto-falantes; bem-amados; recém-empossados.

d) **Palavras Repetidas:**

Corre-corres; reco-recos; pisca-piscas; toque-toques.

➢ **Pluraliza-se apenas o primeiro elemento.**

a) **Substantivo + Preposição + Substantivo:**

Pés-de-moleque; mãos de obra; câmaras de ar; caixas d'água.

b) **Quando o segundo elemento limita o primeiro (tipo, finalidade):**

Bananas-prata; salários-família; cidades-satélite; alunos-modelo.

➢ **Os dois elementos ficam invariáveis.**

a) **Verbo + Advérbio:**

Bota-fora; pisa-mansinho.

b) **Verbo + Substantivo Plural:**

Saca-rolhas; guarda-vidas.

c) **Verbos Antônimos:**

Os senta-levanta atrapalharam a apresentação.

d) **Frases Substantivas:**

Os Deus-nos-acuda eram ouvidos pelos que estavam presentes do dia da tragédia.

➢ **Palavras Substantivadas flexionam-se no plural como os substantivos.**

Os sins e os nãos; os prós e os contras.

- **Substantivos que admitem mais de um plural:**

Padre-nosso/padre-nossos/padres-nossos; salvo-conduto/salvo-condutos/salvos-condutos.

5.1.3 – Flexão de Grau dos Substantivos

É empregada para apresentar a relação de tamanho dos seres. Os dois graus dos substantivos são: o **aumentativo** e o **diminutivo**.

A indicação de grau pode ser expressa de duas formas: **analítica** e **sintética**.

a) **Aumentativo Analítico:**

Letra grande, pedra enorme, obra gigantesca.

b) **Aumentativo Sintético:**

Muralha; mulherona; povaréu, volumaço.

c) **Diminutivo Analítico:**

Casa pequenina; letra minúscula; homem pequeno.

d) **Diminutivo Sintético**

Livrinho; cursinho; pedrisco; caixote; casebre.

Questão de Revisão

Assinale a alternativa que traz, respectivamente, um substantivo cujo plural se faz a exemplo de "bem-estar" (termo presente no 1° primeiro parágrafo); e outro substantivo, destacado em expressão do texto, com sentido de coletivo.

a) Alto-falante / "Quase metade da população mundial não tem acesso..."

b) Saca-rolha / "... a base da assistência universal."

c) Bomba-relógio / "... o progresso em saúde tem sido desigual..."

d) Louva-a-deus / "... em detrimento da prevenção de doenças..."

e) Arco-íris / "... e participação das pessoas e da comunidade..."

Comentário:

A palavra "bem-estar" possui, em sua composição, um advérbio (bem) e um verbo substantivado pelo processo de derivação imprópria (o estar). Logo, temos um advérbio (bem) + um substantivo (estar). Substantivo é palavra variável, por conseguinte, pode ser pluralizada. Assim, o plural de bem-estar é bem-estares.

A palavra "alto-falante" é composta pela junção do advérbio "alto" (transmite a ideia de modo) com o adjetivo "falante". Advérbio é palavra invariável, e não vai para o plural. O adjetivo "falante" é variável, e vai para o plural. Assim, o plural de alto-falante é alto-falantes.

A palavra "saca-rolha" é composta pela junção do verbo "saca" (tira, arranca) com o substantivo "rolha". Verbo é palavra invariável, e não vão para o plural. O substantivo rolha é variável, logo vai para o plural. Assim, o plural de saca-rolha é saca-rolhas.

A palavra "bomba-relógio" é composta pela junção de dois substantivos: bomba e relógio. O substantivo relógio especifica o tipo de bomba. Quando o segundo elemento expressa especifica o primeiro, pode-se flexionar só o primeiro (bombas-relógio) ou ambos (bombas-relógios).

Os substantivos "louva-a-deus" (os louva-a-deus) e arco-íris (os arco-íris) não variam no plural.

Substantivos coletivos são os que designam um conjunto de seres da mesma espécie: constelação, rebanho, exército, arquipélago, banda, boiada, cardume, colmeia, década, matilha, lote, ramalhete, plateia. Nas alternativas, apenas os vocábulos "população" e "comunidade" correspondem ao sentido de coletivo.

Gabarito: "a"

5.2 - Artigo

O **artigo** pode ser classificado em:

- **Definido** – determina o substantivo (o, a, os, as).

*Encontrei **o** jovem aprovado naquele concurso.*

*Encontrei **a** jovem aprovada naquele concurso.*

- **Indefinido** – indetermina o substantivo (um, uma, uns, umas).

*João estudou Língua Portuguesa por **uma** gramática.*

*Maria pegou **uma** caneta para fazer a prova.*

5.3 - Adjetivo

Adjetivos são palavras que expressam as qualidades ou características dos seres.

Sintaticamente, exercem as funções de **predicativo** e **adjunto adnominal**.

*O aluno **esforçado** passará na prova.*

*Em concursos públicos, não há espaço para candidatos **preguiçosos**.*

Uma mesma palavra pode ser classificada como substantivo ou adjetivo. Deve-se ter atenção ao contexto da oração para fazer a distinção.

*O homem **pobre** (adjetivo) possui valores inalcançáveis pelo dinheiro.*

*O **pobre** (substantivo) foi humilhado na festa dos ricos.*

5.3.1 – Classificação dos Adjetivos

a) **Adjetivo primitivo**: que não deriva de outra palavra.

Pobre; bom; forte; feliz; fiel.

b) **Adjetivo derivado:** que deriva de outra palavra.

Azulado; escurecido; pobrezinha; amado.

c) **Adjetivo simples**: formado apenas por um radical.

Claro; brasileiro; escuro; esperta; magro.

d) **Adjetivo composto:** formado por mais de um radical.

Cor-de-rosa; recém-nascido; castanho-escuro; luso-brasileiro.

e) **Adjetivo explicativo**: exprime qualidade própria dos ser.

*Fogo **quente**; neve **fria**.*

f) **Adjetivo restritivo**: exprime qualidade que não é própria dos ser.

> *Comida **saudável**; homem **honesto**; político **corrupto**.*

g) **Adjetivo pátrio**: referem-se à nacionalidade ou ao lugar de origem.

> *Africano; inglês; brasiliense; carioca.*

5.3.2 – Locução Adjetiva

Expressão que equivale a um adjetivo (formada por preposição + substantivo / preposição + advérbio) e caracteriza um substantivo.

> *Homem de coragem (corajoso); amor de mãe (materno); amor de filho (filial); gente da serra (serrana); sessão da tarde (vespertina).*

5.3.3 – Flexão dos Adjetivos

O adjetivo flexiona-se em **gênero**, **número** e **grau**.

5.3.3.1 – Flexão de Gênero dos Adjetivos

O adjetivo flexiona-se para concordar com o substantivo a que se refere, no **masculino** ou **feminino**. Podem ser:

a) **Uniformes**: os que têm a mesma forma em ambos os gêneros.

> *Leal (amigo leal/amiga leal); inteligente (aluno inteligente/aluna inteligente)*

b) **Biformes:** os que possuem duas formas, uma para o feminino e outra para o masculino.

> *Menino **mau**/menina **má**; rapaz **bonito**/moça **bonita**.*

5.3.3.2 – Flexão de Número dos Adjetivos

Os **adjetivos simples** seguem as mesmas regras de flexão numérica dos substantivos.

> *Gostoso/gostosos; feliz/felizes; gentil/gentis.*

Para formar o plural de **adjetivos compostos**, como regra-geral, deve-se flexionar apenas o último elemento no plural.

Medida socioeducativa/medidas socioeducativas; análise econômico-financeira/análises econômico-financeiras; ciência político-social/ciências político-sociais.

Exceções:

i. Flexionam-se os dois componentes de **surdo-mudo**: jovens surdos-mudos, crianças surdas-mudas;
ii. Os que **indicam cor** são invariáveis: ternos azul-marinho, gravatas azul-ferrete, raios ultravioleta;
iii. A composição **ADJETIVO + SUBSTANTIVO** é invariável: olhos verde-mar; vestidos azul-turquesa; blusas amarelo-laranja;
iv. São invariáveis as locuções adjetivas formadas de **COR + DE + SUBSTANTIVO**: vestidos cor de rosa; suéteres cor de café.

5.3.3.2 – Flexão de Grau dos Adjetivos

O adjetivo apresenta-se em grau **comparativo** e **superlativo**.

O **grau comparativo** pode ser **de igualdade, de superioridade e de inferioridade**.

1) **Grau comparativo de igualdade**: comparam-se qualidades com a mesma intensidade.

*Sou **tão** alto **quanto** você.*

*A laranja é **tão** saudável **como** o limão.*

2) **Grau comparativo de superioridade:** maior intensidade ao primeiro elemento da comparação.

*Sou **mais alto** (do) que você.*

*Estudar é **mais prazeroso** (do) que o ócio.*

3) **Grau comparativo de inferioridade:** menor intensidade ao primeiro elemento da comparação.

*O filme era **menos interessante** (do) que o livro.*

O **grau superlativo** pode ser: **absoluto** (analítico e sintético); **relativo** (de superioridade e de inferioridade).

1) **Grau superlativo absoluto analítico**: o adjetivo intensifica-se por meio de um advérbio.

*A prova estava **muito** fácil.*

*Ele é **excessivamente** dedicado.*

2) **Grau superlativo absoluto sintético:** o adjetivo intensifica-se pelo acréscimo do sufixo.

*Ele ficou **felicíssimo** com a aprovação no concurso público.*

3) **Grau superlativo relativo de superioridade:** comparação em grau mais elevado em relação a outro ser ou objeto.

*Sua técnica de estudo era **a mais eficiente** de todas.*

4) **Grau superlativo relativo de inferioridade:** comparação em grau inferior em relação a outro ser ou objeto.

*Achava-se o **menos estudioso** da escola.*

Questão de Revisão

Assinale a alternativa em que a palavra destacada qualifica (adjetiva) o vocábulo anterior.

a) ... encontrar lugar...

b) ... nem titubeia...

c) ... outro motorista...

d) ... sua conta...

e) ... didática eficaz...

Comentário:

Na fração "didática eficaz", o vocábulo em destaque tem a função de atribuir uma qualificação ao substantivo "didática". Logo, "eficaz" pertence, no exemplo, à categoria dos adjetivos

Gabarito: "e"

5.4 - Numeral

O **numeral** é a palavra que exprime número, ordem numérica, múltiplo ou fração. Pode ser: **cardinal, ordinal, multiplicativo e fracionário**.

1) **Numeral cardinal**: indica determinada quantidade.

> *Quatro laranjas; quarenta e dois soldados; dez aprovações.*

2) Numeral ordinal: indica a ordem que o ser ocupa em determinada série.

> *Ele foi o **primeiro** colocado do concurso público.*

3) Numeral multiplicativo: indica quantas vezes é aumentada determinada quantidade.

> *Após passar na prova do concurso público, ele terá o salário **triplicado**.*

4) Numeral fracionário: indica em quantas partes é dividida determinada quantidade.

> ***Um décimo** dos concorrentes estava preparado para fazer a prova.*

5.5 - Preposição

Preposição é uma palavra invariável que liga um termo dependente a um termo principal, estabelecendo uma relação entre ambos (posse, modo, lugar, causa, fim, etc.). Essa relação é chamada de **subordinativa**, porquanto, entre os elementos ligados pela preposição, não há sentido dissociado. Por serem conectivos subordinativos, antepõem-se a termos dependentes (objetos indiretos, complementos nominais, adjuntos, etc.) e a orações subordinadas.

5.1.1 – Preposições Essenciais

Palavras que funcionam sempre como preposição (a, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, por, sem, sob, sobre, trás.)

> *O aprovado era **de** Brasília.*
>
> *Estudar é essencial **a** todos.*
>
> *Acompanhou **com** atenção a aula do professor.*

5.1.2 – Preposições Acidentais

Palavras que pertencem a outras classes gramaticais e que, ocasionalmente, funcionam como preposições.

> *Estudamos **conforme** a necessidade. (preposição acidental)*
>
> ***Conforme** solicitado pelo professor, finalizamos os exercícios. (conjunção conformativa)*

5.1.3 – Locução Prepositiva

União de duas ou mais palavras com função de preposição (ao encontro de; cerca de; em frente de; a despeito de; ao invés de; depois de; a fim de, etc.).

> *Estudava **a fim de** passar no certame.*
>
> ***Depois de** meses de preparação, alcançou o cargo público.*

Algumas preposições podem unir-se a palavras de outras classes gramaticais e formar uma **combinação** ou uma **contração**.

i. **Combinação**: quando há junção de duas palavras sem alteração fonética.

> *Os alunos foram **ao** curso pela manhã. (preposição a + artigo o)*

ii. **Contração**: quando há junção de duas palavras com alteração fonética.

> *A conduta **da** aluna era majestosa. (preposição de + artigo a)*

A preposição **a** pode contrair-se com o artigo feminino **a**, ocorrendo o **fenômeno da crase**[4], evidenciada por meio do acento grave.

> *Os alunos foram **à** biblioteca. (preposição a + artigo a)*

> *Questão de Revisão*

[4] Assunto abordado em aula anterior.

Na frase "... sendo obrigadas a excluir contas por suspeita de fraude.", o termo em destaque forma uma expressão indicativa de:

a) finalidade.

b) oposição.

c) modo.

d) origem.

e) causa.

Comentário: o termo "por" é uma preposição e introduz a causa da exclusão das contas: a suspeita de fraude.

Gabarito: "e"

5.6 - Advérbio

O **advérbio** é uma palavra **invariável** que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio. Exerce a função de indicar circunstâncias (tempo, modo, lugar, dúvida, causa etc.) em que ocorrem as ações verbais.

*Carlos estudou **bem**. (modifica o verbo)*

*Carlos estudou **muito** bem. (modifica o advérbio)*

*Ele fez a prova **muito** tranquilo. (modifica o adjetivo)*

5.6.1 – Locução Adverbial

São expressões que, iniciadas por preposição, exercem a função de advérbio.

*Chegou **de manhãzinha** para fazer a prova.*

***De vez em quando**, é importante fazer pausas.*

Os advérbios e as locuções adverbiais são classificados de acordo com as circunstâncias ou a ideia acessória que exprimem. Podem ser: **de afirmação, de dúvida, de intensidade, de lugar, de modo, de negação, de tempo**. Há, também, os **advérbios interrogativos.**

Principais Advérbios e Locuções Adverbiais		
	Advérbio	Locução Adverbial

Afirmação	sim, realmente, certamente, efetivamente, deveras, etc.	com certeza, sem dúvida, por certo, etc.
Dúvida	talvez, acaso, porventura, quiçá, provavelmente, etc.	quem sabe
Intensidade	bastante, muito, demais, mais, menos, quase, tão, quanto, tanto, pouco, etc.	em excesso, em demasia, por completo, de muito, de pouco, etc.
Lugar	abaixo, acima, lá, cá, ali, aqui, dentro, fora, perto, longe, atrás, detrás, etc.	à direita, à esquerda, por ali, ao lado, de perto, de longe, por dentro, de fora, etc.
Modo	assim, mal, bem, devagar, depressa, pior, melhor.	à vontade, a pé, às pressas, em vão, em geral, de cor, lado a lado, passo a passo, frente a frente.
Negação	não, tampouco, etc.	de jeito nenhum, de modo algum, de forma nenhuma, etc.
Tempo	hoje, amanhã, ontem, antes, depois, já, agora, sempre, tarde, cedo, longe, nunca, antes, raramente, etc.	de repente, às vezes, à tarde, à noite, de vez em quando, em breve, hoje em dia, a qualquer momento, etc.

São chamadas de **advérbios interrogativos** as palavras onde, aonde, donde, quando, como, por que, nas interrogações diretas ou indiretas, referentes às circunstâncias de lugar, tempo, modo e causa.

Interrogação direta	Interrogação indireta
Como passou?	Perguntei como passou.
Onde trabalha?	Indaguei onde trabalha.
Por que comemoras?	Não sei por que comemoras.

As palavras terminadas em "**mente**" classificam-se, normalmente, como advérbios de modo.

> *Esplendidamente, ele passou no concurso.*
>
> *Lamentavelmente, ele não se preparou de forma adequada.*

5.6.2 – Flexão de grau dos advérbios

Assim como os adjetivos, alguns advérbios admitem a variação de **grau comparativo** e **superlativo**, mas são **invariáveis em gênero e número**.

1) **Grau comparativo de igualdade**: formado por **TÃO + ADVÉRBIO + QUANTO**.

> *O aluno sabia **tão bem** a matéria **quanto** o professor.*

2) **Grau comparativo de superioridade analítico**: formado por **MAIS + ADVÉRBIO + (DO) QUE**.

*O aluno respondia às questões **mais rapidamente (do) que** o professor.*

3) **Grau comparativo de superioridade sintético**: formado por **melhor que, pior que.**

*Carlos escreve **melhor (do) que** João.*

4) **Grau comparativo de inferioridade**: formado por **MENOS + ADVÉRBIO + (DO) QUE.**

*Ele corre **menos rapidamente do que** ela.*

5) **Grau superlativo analítico:** formado por advérbios de intensidade (muito, tão, pouco)

*O curso fica **muito longe** do lugar onde eu moro.*

6) **Grau superlativo sintético:** formado pelos advérbios com acréscimo do sufixo **ÍSSIMO**.

*O curso fica **longíssimo** do lugar onde eu moro.*

Deve-se ter atenção quanto às palavras no **diminutivo** que podem caracterizar **intensidade**.

*Ela acordou bem **cedinho** no dia da prova.*

Questão de Revisão

A criação da palavra "fumaçarada" associa fumaçada e fumarada, formadas a partir de fumaça. É correto afirmar que a palavra criada produz efeito estilístico compatível com a ideia de:

a) comparativo, grande quantidade.

b) diminutivo, pequena intensidade.

c) diminutivo, pouca qualidade.

d) aumentativo, grande quantidade.

e) aumentativo, média intensidade.

Comentário:

A palavra "fumaçarada" é formada pela junção do sufixo "ada" ao radical "fumaça", por meio da consoante de ligação "r". Essa junção traz a ideia de aumentativo e grande quantidade.

Gabarito: "d"

5.7 - Interjeição

A **interjeição** é a palavra ou locução que exprime estados emocionais.

Ah! Como é bom estudar!

Meu Deus! Eu preciso fazer boa prova!

Tchau! Bons estudos!

Algumas interjeições possuem sentido completo e são consideradas frases.

Silêncio!

Cuidado!

Socorro!

Quando a emoção é expressar por meio de duas ou mais palavras, caracteriza-se a **locução interjetiva.**

Virgem Maria!

Ora essa!

Santo Deus!

Puxa vida!

5.8 Conjunção

Conjunção é uma palavra invariável que liga orações ou palavras da mesma oração.

As conjunções classificam-se em:

1) **Conjunções coordenativas:**
    a. Aditivas
    b. Adversativas;
    c. Alternativas;
    d. Conclusivas;
    e. Explicativas.
2) **Conjunções subordinativas:**
    a. Causais;
    b. Comparativas;
    c. Concessivas;
    d. Condicionais;
    e. Conformativas;
    f. Consecutivas;
    g. Finais;
    h. Proporcionais;
    i. Temporais;
    j. Integrantes.

5.8.1 - Conjunções e Locuções Conjuntivas Coordenativas

- **Conjunções Coordenativas Aditivas:** trazem a ideia de adição, acrescentamento.

> *Não aprovo **nem** compactuo com atitudes desonestas.*
>
> *Estudar não só instrui, **mas também** alimenta a alma.*

- **Conjunções Coordenativas Adversativas:** trazem a ideia de oposição, contraste (mas, porém, todavia, contudo, entretanto, senão, no entanto, não obstante).

> *Gostaria de viajar, **mas** tenho de estudar para o concurso.*
>
> *Somos bons alunos, **contudo** a prova será difícil.*

A conjunção **e** pode apresentar-se com sentido adversativo.

> *Quis dizer mais alguma coisa **e** (=mas) não pôde. (Jorge Amado)*

- **Conjunções Coordenativas Alternativas:** trazem a ideia de alternância (ou,ou...ou, ora...ora, quer...quer, já...já, seja...seja).

> ***Ora** estuda, **ora** descansa.*
>
> ***Ou** estuda, **ou** pede pra sair!*

- **Conjunções Coordenativas Conclusivas:** expressam relação de conclusão (logo, portanto, por conseguinte, pois – posposto ao verbo –, por isso).

*O aluno estudou muito, **por isso** passou no concurso.*

*O aluno estudou; saiu-se, **pois**, bem nas provas.*

- **Conjunções Coordenativas Explicativas:** expressam relação de explicação, de motivo (porque, que, pois – antes do verbo –, porquanto).

*Faltou ao evento, **porque** precisava estudar.*

*Estuda todos os dias, **porquanto** quer mudar de vida.*

5.8.2 - Conjunções e Locuções Conjuntivas Subordinativas

- **Causal –** inicia orações que exprimem causa (porque, que, porquanto, como, pois que, já que, visto que, uma vez que, desde que).

*O descanso é importante **porque** faz parte da preparação.*

***Como** estava estudando, não aceitou o convite para assistir ao jogo.*

*É difícil aceitar a reprovação, **visto que** foram meses de dedicação.*

- **Comparativa –** inicia orações que representam uma comparação referente à oração principal (como, que, qual, como se, tal como, tanto como, assim como, tão quanto, mais que, menos que).

*É **tão** inteligente **quanto** o professor da matéria.*

*Nada nos anima **tanto como** a aprovação de um aluno.*

- **Concessiva –** inicia orações que exprimem fatos que se admitem, em oposição a outros (embora, conquanto, a despeito de, que, ainda que, mesmo que, ainda quando, mesmo quando, posto que, por mais que, por muito que, por menos que, se bem que, nem que, em que pese, apesar de que).

*Estude, **nem que** seja um pouco.*

***A despeito de** haver dificuldades, com esforço é possível superá-las.*

***Embora** estivesse cansado, continuou estudando.*

- **Condicional –** inicia orações que exprimem condição (se, contanto que, caso, desde que, a não ser que, a menos que, dado que).

Se você não se dedicar com afinco, não passará no certame.

*Viajarei com a família, **desde que** consiga continuar estudando.*

- **Conformativa –** indicam conformidade (conforme, como, consoante, segundo, de acordo com).

*Fizemos o planejamento **conforme** o "coach" orientou.*

*Tudo ocorreu **como** esperávamos.*

- **Consecutiva –** iniciam orações que exprimem consequência (tanto que, sem que, de sorte que, de modo que, tão, tanto, de forma que, de maneira que, sem que).

*As mãos tremiam **tanto que** não conseguiu redigir a redação.*

*Ontem estava estudando, **de sorte que** não pude ir à festa.*

- **Final –** iniciam orações que exprimem finalidade (para que, a fim de que, que).

*Dei ordens **que** se mantivesse estudando.*

*Seja disciplinado **a fim de que** seu objetivo seja alcançado.*

- **Proporcional –** iniciam orações que exprimem ideia de proporcionalidade (à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto mais/menos, tanto mais/menos).

*Ele estudava mais **à medida que** a prova se aproximava.*

***Quanto mais** se estuda, mais se aprende.*

- **Temporal –** iniciam orações que exprimem noção de tempo (quando, enquanto, mal, apenas, logo que, assim que, sempre que, antes que, depois que, desde que, toda vez que).

***Quando** ele estuda, sente-se uma pessoa melhor.*

***Depois que** passar no concurso, estarei apto a realizar sonhos.*

- **Integrante –** introduzem orações substantivas, ou seja, orações que atuam como substantivo na frase (que, se).

*É importante **que** ressaltem o valor das pequenas coisas.*

*Não há dúvida sobre **se** somos racionais.*

Questão de Revisão

A expressão em destaque no trecho "Nada disso me faz falta, assim como o livro e a livraria a eles." estabelece relação entre as orações com sentido de:

a) proporção.

b) finalidade.

c) causa.

d) comparação.

e) condição.

Comentário: a expressão "assim como" é uma locução conjuntiva subordinativa comparativa.

Gabarito: "d".

6 - QUESTÕES-CHAVE DE REVISÃO

Classe de Palavras

Questão 01

VUNESP – *Jornalista (CM Pirassununga)/2016*

Não se pode referir-se _____ Amazônia apenas como a maior floresta tropical que restou no mundo. Esse sem-fim de verde entrecortado por rios serpenteantes de tamanhos e cores variados também não se limita _____ ser a morada de uma diversidade de animais e plantas bastante incrível. A floresta amazônica é também um motor capaz de alterar o sentido dos ventos e uma bomba que suga água do ar _____ o oceano Atlântico e do solo e a faz circular pela América do Sul, causando em regiões distantes as chuvas _____ quais os paulistas hoje anseiam. Mas o funcionamento dessa bomba depende da manutenção da floresta, cuja porção brasileira, até 2013, perdeu 763 mil quilômetros quadrados (km²) de sua área original, o equivalente a três estados de São Paulo.

(Maria Guimarães, Dança da Chuva. Pesquisa Fapesp, dezembro de 2014. Adaptado)

Na frase – Esse sem-fim de verde entrecortado por rios serpenteantes... –, o substantivo em destaque flexiona no plural da mesma forma que

a) contra-acusação.

b) pão-de-leite.

c) amor-perfeito.

d) azul-marinho.

e) quarta-feira.

Comentário:

A palavra composta "sem-fim" é formada pela preposição "sem" e pelo substantivo "fim". Conforme a regra gramatical, as preposições são palavras invariáveis, logo, diferente da palavra "fim", que se flexiona no plural – fins –, a palavra "sem" não sofre flexão de número. Portanto, a flexão de plural do substantivo "sem-fim" é "sem-fins". Dito isso, passemos, agora, para a análise das alternativas.

A- A palavra "contra-acusação" é formada pela preposição "contra" e pelo substantivo "acusação". Dessa maneira, verificamos nesse vocábulo a mesma composição que há em "sem-fim", de modo que podemos afirmar tranquilamente que o plural de "contra-acusação" é "contra-acusações". Portanto, essa alternativa está correta.

B- O substantivo composto "pão-de-leite" é formado por dois substantivos – "pão" e "leite"- ligados pela preposição "de" e, nesse caso, segundo a regra, apenas o primeiro elemento é pluralizado: "pães-de-leite". Logo, alternativa incorreta.

C- A palavra "amor-perfeito" é formada pelo substantivo "amor" e pelo adjetivo "perfeito" ligados por hífen, e ambos nomes flexionam-se em número, portanto, temos: "amores-perfeitos". Assim, a opção está incorreta.

D- Segundo a regra geral, quando se tem uma palavra composta formada por dois adjetivos, somente o último elemento varia. Entretanto, a palavra "azul-marinho" representa uma exceção à regra explicitada anteriormente, tendo em vista que é formada por dois adjetivos e nenhum dos dois muda sua forma para o plural. Dessa forma, temos construções, como "camisas azul-marinho". Assim, a opção está incorreta.

E- A palavra "quarta-feira" é formada pelo numeral ordinal "quarta" seguido do substantivo "feira". Consoante estudamos, quando temos numeral ligado a substantivo por meio de hífen, os dois elementos devem flexionar-se no plural: quartas-feiras. Logo, alternativa incorreta.

Gabarito: A

Classe de Palavras

Questão 02

VUNESP – *Auxiliar de Saúde Bucal (Prefeitura de Valinhos)/2019*

Do primeiro celular ao smarthone*

Do primeiro celular a gente nunca se esquece: falo do tijolão preto, quando chegou ao Brasil! Lembro como se fosse o primeiro dinossauro. Causou uma revolução em nossos costumes. Mas era apenas um telefone – falar e ouvir.

Foi um susto ao ver as pessoas falando nas calçadas. Na época, eu pensei que aquele estardalhaço pelas ruas, com o aparelho no ouvido, seria coisa passageira, logo as pessoas entrariam em equilíbrio. Mas não, piorou. Sem cerimônia entramos na vida dos outros, nas conversas de família, nas doenças, nas brigas. E não se respeitam mais hospitais, clínicas, elevadores, lojas... O tranco é o mesmo. Um berreiro. E assim seguiremos, já acostumamos a compartilhar toda a nossa vulnerabilidade em lugar público. Compartilhamos o que somos e o que gostaríamos de ser. Uma mistura surreal contemporânea, massificada.

Atualmente estamos com o que há de mais moderno. Frequentemente, enormes filas se formam à espera de mais um "trocinho" moderno.

Estou sentindo que não levará muito para acabarem com teclados, mouses e a sensação gostosa de sentar à mesa e escrever em silêncio. Contar nossas vivências, nossas histórias, nossa poesia. Não é difícil de entender esse vínculo que criamos de interação em torno da escrita. Mas já ouvi falar em escrita por "comando de voz". Um desencanto!

O mundo virtual está engolindo o mundo real nas lojas e Bancos. Há uma ânsia em se comunicar, alegrias e tristezas a compartilhar. Os filhos não querem saber de papo familiar, vão direto às redes sociais e lá tiram suas dúvidas com centenas de amigos. Só o futuro dirá algo sobre isso.

(Taís Luso. Disponível em: https://taisluso.blogspot.com/. 22.11.18. Adaptado)

* Smarthone – celular com tecnologias avançadas.

A alternativa em que a palavra destacada qualifica (adjetiva) o vocábulo anterior é:

a) Compartilhamos o que fomos e o que gostaríamos de ser.

b) Contar nossas vivências, nossas histórias, nossa poesia.

c) Lembro como se fosse o primeiro dinossauro.

d) ... a compartilhar toda a nossa vulnerabilidade em lugar público.

e) Do primeiro celular a gente nunca esquece...

Comentário:

A- A palavra "gostaríamos" é um verbo que está conjugado na 1ª pessoa do plural e indica uma ação no tempo futuro do pretérito, não tendo, portanto, a função de qualificar nenhum termo. Alternativa incorreta.

B- O vocábulo "poesia" nomeia uma composição textual escrita em versos e, por isso, não podemos dizer que ela qualifica o termo anterior. Opção incorreta.

C- "dinossauro" dá nome a uma espécie animal extinta e toda palavra que nomeia, na língua portuguesa, é chamada de substantivo e não qualifica termo algum. Opção incorreta.

D- Na frase em questão, o vocábulo "público" caracteriza o termo anterior "lugar", dizendo em que tipo de lugar a vulnerabilidade é compartilhada. Assim, temos que "público" é um adjetivo, pois qualifica o vocábulo "lugar", conforme demandado na questão. Alternativa correta.

E- A palavra "esquece" é um verbo que indica ação e está conjugado na terceira pessoa do singular do presente do indicativo e, se é um verbo, não apresenta função de qualificar termos. Opção incorreta.

Gabarito: D

Classe de Palavras

Questão 03

VUNESP– Oficial Administrativo (SEDUC SP)/2019

A legião *on-line*

Um dos temas de "O Romance Luminoso", a obra póstuma e incrivelmente contemporânea de Mario Levrero, é o uso da internet como antidepressivo. Sem alcançar a tal experiência luminosa que lhe permitiria escrever um romance iniciado há 15 anos, o autor passa os dias em frente ao computador curtindo o fracasso. Baixa e elabora programas, joga paciência, busca sites ao acaso. Nas raras vezes em que desgruda da tela, recorre a outro vício: a televisão.

É um transtorno cada vez mais comum. Todo mundo conhece alguém que está sempre conectado; acorda e já olha o celular, o qual dormiu ao lado dele na cama; checa os aplicativos de cinco em cinco minutos; quando não está on-line, sente ansiedade, mau humor, angústia, tristeza. Os viciados em smartphones são uma legião.

Publicado em 2005, o livro de Levrero destaca-se não só pela atualidade mas também pelo caráter profético. A páginas tantas, o autor anota: "O mundo do computador já foi invadido pelos abjetos*, e quanto mais barato fica mais cresce a abjeção. Não porque os pobres sejam necessariamente abjetos, e sim porque as pessoas mais vivas usarão as maravilhas tecnológicas para embrutecer mais ainda os pobres".

E conclui: "A internet tem mostrado, cada vez mais claramente, para que nasceu, e, com vistas a esse objetivo, será controlada por comerciantes e estadistas". Isso nos leva, naturalmente, a pensar na relação das redes sociais com a empresa de dados políticos ligada à campanha presidencial de Donald Trump. Ou, em outro caso, sendo obrigadas a excluir contas por suspeita de fraude.

Esse cenário de disseminação de informações questionáveis – com o fim de manipular condutas –, mas que em geral têm aceitação, aprofunda mais ainda a abjeção diagnosticada por Levrero.

Que tal passar mais tempo off-line?

(Alvaro Costa e Silva. Folha de S.Paulo, 11.08.2018. Adaptado)

Na frase "... é o uso da internet como antidepressivo", o termo em destaque expressa, no contexto,

a) uma negação sobre a internet.

b) o modo como a internet é usada.

c) uma dúvida relacionada à internet.

d) o lugar de uso da internet.

e) intensificação do sentido da internet.

Comentário:

A- A ideia de negação é expressa por advérbios, como "não", "nunca", "tampouco", "jamais" etc. e não há na frase em foco nenhuma negação sobre a internet. Logo, a alternativa está errada.

B- Na frase "... é o uso da internet **como** antidepressivo", o termo destacado é um advérbio que indica o modo como se faz uso da internet: como se ela fosse um antidepressivo. Portanto, a alternativa está certa.

C- A ideia de dúvida é expressa por palavras, como talvez, acaso, quiçá, provavelmente, as quais não são usadas na frase, de modo que podemos afirmar que não há dúvida manifestada no fragmento analisado. Logo, a alternativa está errada.

D- O termo "como" não indica lugar. Esta indicação só é feita por advérbios, como "aqui", "lá", "cá, "acolá", "dentro", "fora" etc. Logo, a alternativa está errada.

E- A ideia de intensificação é feita por advérbios, tais como "bastante", "muito, "demais", "menos", "pouco", entre outros que não incluem o vocábulo "como". Assim, a alternativa está errada.

Gabarito: B

Classe de Palavras

Questão 04

VUNESP - Auxiliar de Promotoria (MPE SP)/Administrativo/2014

Leia o texto para responder à questão.

Este ano marca o 20.º aniversário do genocídio em Ruanda. Em exatos cem dias, de abril a julho de 1994, entre 800 mil e um milhão de ruandeses, predominantemente da etnia tutsi, foram massacrados, quando um governo extremista liderado por outra etnia, a hutu, lançou um plano nacional para basicamente exterminar a minoria tutsi e qualquer outra que fizesse oposição a suas políticas, até mesmo hutus moderados. Foi um cenário infernal no qual assassinatos brutais – inclusive de crianças e bebês – eram realizados por pessoas que poucos dias antes eram vizinhas, colegas ou mesmo amigas.

O genocídio só chegou ao final quando a Frente Patriótica de Ruanda (RPF, na sigla em inglês), movimento tutsi liderado por Paul Kagame, saiu da vizinha Uganda e derrubou o governo hutu. Kagame tornou-se presidente em abril de 2000 e continua sendo até hoje.

As coisas mudaram muito em Ruanda desde então, e para melhor. Foi a partir de 2006 que a evolução do país passou a mostrar dados impressionantes: mais de um milhão de ruandeses saíram da pobreza; o acesso à saúde e à educação está em expansão; um *boom* imobiliário transformou a capital Kigali; e pelo menos dois terços da população do país estão abaixo dos 25 anos, tornando o potencial para a força de trabalho de Ruanda extremamente promissor.

Apesar disso, o austero e exigente Kagame reconhece que do vírus do ódio, da raiva e do desejo de vingança não é fácil de se livrar.

(http://revistasamuel.uol.com.br, 28.03.2014. Adaptado)

Em relação à classificação dos numerais, os fracionários indicam a parte de um inteiro, como se comprova com a expressão:

a) pelo menos dois terços da população.

b) mais de um milhão de ruandeses.

c) Em exatos cem dias.

d) de abril a julho de 1994.

e) o 20.º aniversário.

Comentário:

A- A expressão "dois terços" expressa fração, isto é, parte de um inteiro referente à população. Assim, a opção está certa.

B- A expressão "um milhão" indica quantidade e, por esse motivo, o numeral é classificado como cardinal. Assim, a alternativa está errada.

C- Em "cem dias", o numeral "cem" expressa a quantidade de dias, sendo classificado como cardinal. Logo, a opção está errada.

D- A expressão "De abril a julho de 1994" apresenta um período de tempo, logo não podemos classificá-la como algum tipo de numeral. Assim, a alternativa está errada.

E- "20º" é um numeral ordinal, uma vez que denota a ordem em que se passam os anos. Logo, a alternativa está errada.

Gabarito: A

Classe de Palavras

Questão 05

VUNESP - Agente de Manutenção e Limpeza (CM Serrana)/2019 (e mais 2 concursos)

Enchendo e esvaziando balões

Daniela trabalha numa empresa em que a gentileza não é preocupação central. E por isso o estresse provocado pelo trabalho em si não é nada comparado ao desgaste causado pelo convívio com chefes e colegas mal-educados. Por exemplo, Daniela tem um colega, Pedro, que nem se importa se ela está falando ao telefone, resolvendo algum problema. Ele chega, não pede licença e começa a falar, simplesmente ignora o fato de a colega estar ocupada. O que ele quer é resolver o problema dele.

Apesar de ser um assunto sério, Daniela faz as pessoas rirem quando descreve o que chama de "técnica para amortecer o impacto da convivência diária com pessoas grosseiras". Quando volta do trabalho, Daniela, antes de comer, fica dez minutos no quarto enchendo balões e depois esvaziando. Ela pega alguns balões e vai enchendo um por um, pensando em tudo o que a desgastou naquele dia: o colega que foi grosseiro, o

chefe que lhe deu uma patada e outras situações desagradáveis. Ela visualiza os momentos negativos enquanto vai enchendo cada balão com força. Depois solta de uma vez; quando o balão esvazia, parece que sai um peso de dentro dela. É como se estivesse pondo para fora todas as coisas ruins.

O exercício terapêutico só tem um problema: não pode ser feito perto da filha de três anos, que, nas poucas vezes que testemunhou o ritual da mãe, achou que era festa de aniversário e, depois de cantar o parabéns, queria bolo e presentes. A sensação que Daniela tem é de que estamos achando cada vez mais natural agir com falta de educação. Ela não duvida nada de que exista alguém enchendo balões por aí por causa de alguma falta de educação que ela cometeu e nem notou. Por isso é sempre bom estar atento aos próprios gestos e comportamentos.

(Leila Ferreira. A arte de ser leve. São Paulo: Globo, 2010. Adaptado)

No trecho – ... Daniela faz as pessoas rirem quando descreve o que chama de "técnica para amortecer o impacto". – a palavra destacada estabelece relação de sentido de

a) lugar.

b) modo.

c) finalidade.

d) posse.

e) tempo.

Comentário:

No fragmento "técnica para amortecer o impacto da convivência diária com pessoas grosseiras", temos que a técnica irá servir para amortecer, isto é, diminuir o referido impacto. Dessa maneira, verificamos que há uma relação de finalidade estabelecida a partir do emprego da preposição "para" nesse contexto. Esclarecido isso, vamos analisar as opções.

A- A preposição "para", no contexto dado, não pode indicar lugar. Assim, opção errada.

B- A preposição "para" não indica modo. Logo, opção errada.

C- No fragmento de frase apresentado, conforme discorrido no comentário inicial, a preposição "para" visa a indicar para que fins a técnica pode ser usada. Logo, a opção está certa.

D- A preposição "para" não pode indicar posse. Portanto, opção errada.

E- Na frase em questão, "para" não expressa relação de tempo. Logo, opção errada.

Gabarito: C

Classe de Palavras

Questão 06

VUNESP - Oficial de Justiça (TJ SP)/2009

A questão baseia-se no texto.

Um tango para lá de desafinado

Uma imagem, uma constatação, uma estatística e uma frase resumem o estado das coisas na Argentina. A imagem: pedreiros acrescentando mais um andar às lajes das favelas de Buenos Aires. Enquanto a atividade da construção civil em geral está em queda, as precárias *villas* portenhas não param de crescer – na falta de espaço, para cima. A constatação: a quantidade cada vez maior de galões de água expostos sobre carros estacionados, principalmente na periferia da capital argentina. Este é o sinal convencionado pelos proprietários para anunciar que seus veículos usados estão à venda. Mais automóveis enfeitados com galões, mais pessoas com necessidade urgente de dinheiro. A estatística: a mortalidade infantil na província de Buenos Aires subiu 8% em 2007. Tudo isso dá a ideia de que algo vai muito mal na Argentina. A população da capital que vive em moradias irregulares aumentou 30% nos últimos dois anos. Três em cada quatro argentinos dizem não ganhar o suficiente para cobrir os gastos diários. E, no mesmo ano em que o PIB da Argentina cresceu incríveis 8,7%, o mais básico dos indicadores sociais só piorou na principal província do país. Favelas em expansão, renda relativa em baixa e bebês morrendo – no mínimo, o governo deveria estar reconsiderando suas políticas econômicas e sociais. A presidente argentina diz que não é o caso. Formulada por Cristina Kirchner em um comício da campanha para as eleições legislativas do próximo domingo, eis a frase: "Encontramos o caminho e devemos segui-lo e aprofundá-lo".

(Veja, 24.06.2009)

O sentido expresso pelo prefixo na palavra desafinado, no título do texto, também está presente na palavra destacada em:

a) Eles teriam de cooperar com a nova administração do prédio.

b) Trabalhou tanto e não salvou o documento, por isso o refez.

c) No subtítulo do texto, havia uma palavra que não conhecia.

d) Ele era incapaz de resolver um problema com agilidade.

e) Era preciso esfriar o leite antes de acrescentar-lhe o café.

Comentário:

A palavra "desafinado" deriva de afinado, que caracteriza aquilo ou aquele(a) que tem afinação. Em contrapartida, chama-se de "desafinado" aquilo ou aquele que não tem a qualidade da afinação, de modo que o prefixo "des" é que atribui a negação à informação contida no radical da palavra. Agora, vamos analisar as palavras que apresentam prefixo nas alternativas.

A- A palavra "cooperar" apresenta o prefixo "co" que atribui ao radical "operar" a ideia de concomitância ou simultaneidade. Portanto, a alternativa está incorreta.

B- A palavra "refez" é formada pelo radical "fez" e pelo prefixo "re", o qual significa "fazer novamente". Assim, a alternativa está incorreta.

C- Em "subtítulo, temos o radical "título" ao qual se liga o prefixo "sub", que significa "abaixo". Logo, a alternativa está incorreta.

D- O vocábulo "incapaz" é formado pelo radical "capaz" e pelo prefixo "in", de maneira que o prefixo em questão atribui ideia de negação à informação contida no radical, ou seja, diz-se que não se é capaz de fazer algo. Dessa forma, a alternativa está certa.

E- A palavra "esfriar" é formada pelo prefixo "es", que indica "transformação", isto é, "esfriar" significa "tornar frio".

Gabarito: D

Formação e estrutura de palavras

Questão 07

VUNESP - Técnico em Comunicação e Processamento de Dados Judiciário (TJ SP)/2012

Observe a forma verbal destacada na frase:

A internet é um espaço usado para compartilhar mensagens e imagens.
O verbo compartilhar é formado com o acréscimo do prefixo com -, que indica união, companhia, à forma partilhar.

Assinale a alternativa cujo termo destacado contém um prefixo com sentido equivalente ao de compartilhar.

a) O homem confessou compactuar com os colegas na execução do crime.

b) Nossa família decidiu comprar uma casa maior.

c) A palestra deverá começar em instantes.

d) O atleta olímpico não teve condições de completar a prova.

e) O uso incorreto da medicação poderá complicar o estado do paciente.

Comentário:

A- A palavra "compactuar" é formada a partir da união do prefixo "com" com o verbo "pactuar", de modo que estabelece a ideia de que o homem uniu-se em pacto com os colegas na execução do crime: compactuou. Assim, vemos que, nessa frase, o prefixo "com" estabeleceu ideia de união, companhia, assim como ocorreu na palavra compartilhar. Logo, a opção está certa.

B- No verbo "comprar", o "com" não é prefixo, mas sim parte do radical da palavra, uma vez que não existe a palavra "prar". Logo, a opção está errada.

C- Na palavra "começar" não há prefixo de formação, logo "com" faz parte da palavra. Isso fica comprovado se retirarmos o "com", pois vimos que não existe a palavra "eçar". Assim, a alternativa está errada.

D- Não há prefixo de formação na palavra "completar", de maneira que "com" já faz parte do próprio radical da palavra. Portanto, a alternativa está errada.

E- Em "complicar", "com" faz parte do radical da palavra, de modo que se retirarmos essa parte, teremos "plicar", expressão que não apresenta sentido algum. Logo, a alternativa está errada.

Gabarito: A

Formação e estrutura de palavras

Questão 08

VUNESP - Escrevente Técnico Judiciário (TJ SP)/"Capital e Interior"/2012

Leia o texto para responder à questão.

Ainda vamos ver sites como o Google com a mesma nostalgia que hoje dedicamos a máquinas de escrever e discos de vinil. Os atuais mecanismos de busca na rede já estão ultrapassados por projetos inovadores, que deixam esta tarefa mais fácil e precisa. Como você ainda não foi informado? Ainda são iniciativas experimentais. Falta mais dedicação dos pesquisadores e investidores dispostos a deixá-las acessíveis ao grande público.

(Galileu, dezembro de 2011)

Em "iniciativas experimentais", o adjetivo é uma palavra formada por sufixação. Outro adjetivo do texto com essa mesma formação está destacado em:

a) Falta mais dedicação dos pesquisadores e investidores...

b) ... dispostos a deixá-las acessíveis ao grande público.

c) ... dispostos a deixá-las acessíveis ao grande público.

d) Os atuais mecanismos de busca na rede já estão ultrapassados...

e) Ainda vamos ver sites como o Google com a mesma nostalgia...

Comentário:

Na expressão "iniciativas experimentais", o termo "experimentais" é um adjetivo que está na forma de plural. Essa forma flexionada advém de "experimental", o qual é formado com o acréscimo do sufixo "l". Assim, a partir do adjetivo "experimental", temos o plural "experimentais", com o acréscimo do sufixo "-is". Agora, vamos analisar as alternativas apresentadas para identificar qual delas apresenta adjetivo com essa mesma formação.

A- A palavra "pesquisadores" é empregada como substantivo, nomeando os profissionais que exercem pesquisa. Assim, essa alternativa está errada.

B- A palavra "acessíveis" é um adjetivo que se refere às "iniciativas experimentais", modificando-as. "Acessíveis" corresponde ao plural do adjetivo "acessível", o qual é formado por sufixação com o acréscimo da partícula "-ível", uma vez que advém do substantivo "acesso". Por sua vez, "acessíveis" apresenta o sufixo indicativo de plural "is". Logo, essa alternativa está certa.

C- Na frase apresentada, o vocábulo "público" é empregado como um substantivo, pois nomeia o número grande de pessoas que hoje tem acesso a sites, como o Google. Portanto, a alternativa está errada.

D- Em "Os atuais mecanismos", a palavra "mecanismos" é um substantivo, uma vez que dá nome aos atuais meios utilizados para fazer buscas na internet. Logo, essa alternativa está errada.

E- No contexto dado, a palavra "nostalgia", porquanto dá nome a um sentimento, é um substantivo.

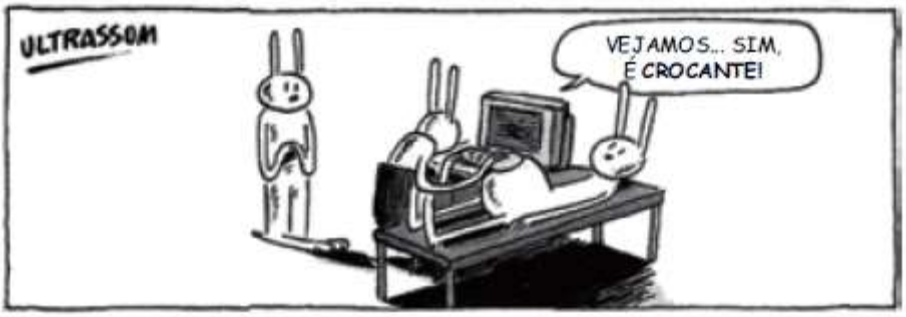
Gabarito: B

Formação e estrutura de palavras

Questão 09

VUNESP - Auxiliar de Saúde Judiciário (TJ SP)/2013

Considere a tirinha para responder à questão.



(Caco Galhardo, Folha de S.Paulo, 24.04.2011)

Na palavra **ultrassom**, o prefixo **ultra**- contribui para acrescentar à palavra a ideia de

a) abrangência.

b) repetição.

c) privação.

d) oposição.

e) reciprocidade.

Comentário:

A- Analisando a estrutura da palavra "ultrassom", vemos que ela é formada por três partes, ou seja, por três morfemas: prefixo "ultra", consoante de ligação "s" e radical "som". Nessa perspectiva, podemos dizer que o prefixo latino "ultra", que indica excesso, acrescenta ao radical "som" uma ideia abrangência. Dessa forma, está correta a alternativa.

B- Como vimos, o prefixo "ultra" não transmite ideia de repetição. Logo, opção errada.

C- O prefixo "ultra", conforme exposto, transmite ideia diferente de privação. Logo, alternativa errada.

D- Pelo que analisamos, o prefixo "ultra" não se relaciona com oposição. Assim, a alternativa está errada.

E- A ideia de "reciprocidade" não é atribuída pelo prefixo "ultra". Assim, opção errada.

Gabarito: A

Formação e estrutura de palavras

Questão 10

VUNESP – Auxiliar de Saúde Judiciário (TJ/SP) /2013

Em – Uma jovem **elegantíssima** aproximou-se. –, o termo em destaque é formado pelo adjetivo *elegante* cuja ideia intensifica-se pelo acréscimo do sufixo *–íssimo*.

A ideia expressa por um adjetivo também pode ser intensificada pelo emprego de prefixos, a exemplo do que ocorre em

a) A casa estava muito silenciosa, o que o assustou.

b) Ao assumir o cargo, a coordenadora declarou ser extremamente exigente.

c) Ele é o mais corajoso entre os paraquedistas desta equipe.

d) A cidade está superagitada devido às festas de fim de ano.

e) O artista era famoso, mas vivia em condições paupérrimas.

Comentário:

A- Na expressão "muito silenciosa", o adjetivo "silenciosa" foi intensificado pelo advérbio de intensidade "muito", e não por um prefixo. Logo, a opção está errada.

B- Em "extremamente exigente", a palavra "extremamente" exerce a intensificação do adjetivo "exigente", não havendo uso de prefixos para tal função. Assim, a opção está errada.

C- Na expressão "mais corajoso", a qualidade de ser "corajoso" não será intensificada por um prefixo, mas sim pelo advérbio "mais". Portanto, a opção está errada.

D- Em "superagitada" temos a característica "agitada" sendo intensificada pelo prefixo "super", o qual, segundo a nova regra ortográfica, deve ser acrescentado à palavra sem emprego de hífen, formando-se, assim, uma nova palavra. Logo, a opção está correta.

E- Em "paupérrimas" ocorre um caso de derivação prefixal, uma vez que o sufixo "érrima" é acrescentado ao final do radical latino da palavra "pobre": "pauper". Tendo em vista que o afixo foi colocado no final, e não no início da palavra, a opção em questão está errada.

Gabarito: D

Pessoal, chegamos ao final desta aula. Façam uma boa revisão dos conceitos vistos hoje para gabaritarem as provas de Língua Portuguesa.

Na próxima aula, continuaremos avançando gradativamente, de modo a visitar cada tópico cobrado pela banca examinadora. Estejam atentos aos **percentuais estatísticos** de cobrança para direcionarem seus estudos, ok?

Forte abraço!

Prof. Carlos Roberto

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.